



Nota de Solidariedade às Famílias Ciganas de Vitória da Conquista e Região

A diretoria da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana vem a público manifestar solidariedade às famílias ciganas residentes na região de Vitória da Conquista que estão sendo assassinadas por policiais militares.

De acordo com a Nota Pública assinada por entidades representativas dos povos ciganos, pesquisadores e militantes ciganos e não ciganos, o motivo desse genocídio executado pelos policiais tem origem no conflito entre dois policiais à paisana e uma família cigana do distrito de Zé Gonçalves do município de Vitória da Conquista que resultou na morte imediata de dois policiais e dois ciganos em 13 de julho de 2021. Entretanto, após esse conflito, segundo relatos da população e da mídia local, policiais vêm promovendo uma verdadeira caçada e matança às famílias ciganas do município e da região. Entre os dias 13 e 15 de julho, já ocorreu o assassinato de mais de seis ciganos, mortos por integrantes da polícia militar; 15 ciganos foram baleados e muitos outros vêm sofrendo diversas violações. Não bastasse essas violências, famílias ciganas tiveram suas casas invadidas, com seus pertences destruídos e carros queimados.

Manifestamos, também, solidariedade aos familiares dos policiais mortos: as mortes dos policiais e dos ciganos denunciam a política de segurança pública equivocada e que colocam as polícias brasileiras entre as forças de segurança mais letais do mundo, com uma média de aproximadamente onze mortes cometidas por dia, mas também entre aquelas com maiores indicadores de mortalidade de seus agentes por violência, com uma média de pouco mais de um policial.

Infelizmente, o que vem ocorrendo em Vitória da Conquista não é um fato isolado e configura-se em um verdadeiro estado de exceção imposto a setores da população: o povo cigano vem, historicamente, sendo vítima da ciganofobia; a juventude negra vem sendo assassinada; terreiros de candomblé são alvo da perseguição de setores neopentecostais; em outros, como o Ilê Axé Icimimó, localizado na cidade de Cachoeira – Bahia, tem tido suas terras invadidas por uma empresa de celulose sem que os poderes públicos tomem providências, numa omissão conivente. Também nos solidarizamos com a luta dessa comunidade religiosa.

Diante disso, manifestamos nosso veemente repúdio às atrocidades cometidas por policias militares de Vitória da Conquista. Exigimos imediata apuração dos fatos ocorridos com punição a todos envolvidos, conforme os trâmites legais.

Vidas Ciganas importam!

Abaixo ao genocídio do povo cigano e à ciganofobia!

Diretoria da Adufs – Seção Sindical do Andes - SN